



Press Book

Revista de Imprensa - 30.07.2015

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola, 30-07-2015	1
2. Enfrentar época com ambição, Bola, 30-07-2015	2
3. FCDEF aposta em reestruturação para aumentar qualidade e apostar no exterior - Entrevista a António José Figueiredo, Diário As Beiras, 30-07-2015	3
4. Agenda, Jogo, 30-07-2015	6
5. Andebol Sub-21 em 14º No Mundial, Jogo, 30-07-2015	7
6. Portugal tem no 13º lugar o melhor possível - O Jogo, Jogo Online, 30-07-2015	8
7. Portugal perde com Argentina e fecha Mundial de Andebol em 12.º, Jornal da Madeira, 30-07-2015	9
8. Andebol, Record, 30-07-2015	10
9. 12.º Torneio Internacional Maia Handball Cup - o êxito previamente anunciado!, Atletismo Magazine Online, 29-07-2015	11
10. 15ª Gala do Desporto consagra melhores atletas da Universidade do Minho, Bola Online, 29-07-2015	12
11. Mundial sub-21: Portugal acaba em 14º - O Jogo, Jogo Online, 29-07-2015	13
12. Portugal perde com a Argentina e fecha Mundial no 12.º posto, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 29-07-2015	14
13. Feirense promove andebol nas férias desportivas, Correio da Feira, 20-07-2015	15
14. Infesta, Jornal de Matosinhos, 17-07-2015	16
15. Associação Académica de São Mamede, Jornal de Matosinhos, 17-07-2015	17
16. Bruno Dias de ouro nas Universíadas, Notícias de Fafe, 17-07-2015	18



30-07-2015

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos


Pág: 32

Cores: Cor

Área: 5,12 x 2,70 cm²

Corte: 1 de 1



 **ANDEBOL.** A Seleção feminina sub-19 empatou (28-28) com a Roménia na ronda intermédia do Europeu e joga com a Macedónia para definir lugares do 13.º ao 16.º.

ANDEBOL

Enfrentar época com ambição

→ **Benfica iniciou temporada com testes médicos e físicos. Treinador Mariano Ortega confiante**

«Descansámos um pouco o corpo e sobretudo a mente para enfrentarmos a época com ambição. É uma equipa nova, muito jovem, por isso é importante conhecer todo o grupo, os novos atletas e, a pouco e pouco, ir ganhando ritmo de jogo e das ações diárias». Foi assim, em declarações à BTV, que o treinador Mariano Ortega encarou o arranque dos trabalhos da equipa de andebol do Benfica, ainda numa fase de testes médicos e físicos e com o arranque do campeonato só marcado para 5 de setembro. «Seguramente vamos dar tudo em campo para ganhar todos os



Primeiros dias passados com testes físicos

jogos», disse ainda Ortega.

Entusiasmado encontra-se também o lateral-direito Javier Borrigan: «Estamos preparados e com muita vontade de iniciar a nova época. Que [os adeptos] nos apoiem, porque só juntos conseguiremos os objetivos.»

FCDEF aposta em reestruturação para aumentar qualidade e apostar no exterior

A Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF) está a mudar para fazer face a novos desafios. Num futuro próximo, a Universidade de Coimbra (UC) quer constituir-se como a principal referência para os atletas de alta competição que queiram, simultaneamente, prosseguir os seus estudos universitários

A FCDEF passa, nesta altura, por um processo de requalificação de infra-estruturas. Vêm aí muitas mudanças?

A FCDEF, neste momento, está particularmente consubstanciada no Estádio Universitário de Coimbra (EUC), onde está a fazer uma requalificação muito acentuada, em particular do pavilhão 3. A nave do pavilhão tem piso novo, os balneários foram intervenção, houve uma requalificação da cobertura e uma intervenção também muito forte no exterior do pavilhão. Um investimento enorme.

A que se deve a aposta?

A faculdade completou 23 anos de vida e, por aqui, já passaram várias gerações, milhares de licenciados, o que implica uma responsabilidade muito acrescida para a universidade.

Neste momento, o que se tem em vista para a FCDEF é algo muito mais extenso do que as intervenções que estão a ser feitas no pavilhão 3.

Estas obras estarão prontas no final de agosto, a tempo do próximo ano letivo, mas a intervenção é extensiva a outros espaços do EUC, bem como à Escola Silva Gaio.

O plano de requalificação da FCDEF prevê intervenções no pavilhão 3, no pavilhão 1 e ainda em outros espaços do EUC e na Silva Gaio, onde vamos partilhar estruturas.

De que forma?

O que temos previsto é a utilização de um dos blocos da Silva Gaio já no próximo ano letivo, onde vamos lecionar o nosso curso pós-laboral.

A perspetiva que temos é também de fazer a translação de um conjunto de valências – nomeadamente biblioteca, laboratório e os serviços administrativos



António José Figueiredo, diretor da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

e gabinetes de docentes – para a Escola Silva Gaio, a partir de 2016/2017.

O que permitirão essas mudanças?

Libertamos algumas instalações noutras valências letivas, que nos permitem criar duas salas de aula e um auditório.

Para além disso, damos mais dignidade aos serviços administrativos, que, desde sempre, trabalham num vão de bancada. Damos mais dignidade para poder trabalhar aos docentes, criando gabinetes que deixam de estar espartilhados e ficam centralizados.

As salas da Silva Gaio não nos interessam para lecionar, porque não têm o espaço que precisamos. Mas podemos usá-las para outras valências.

A nossa expectativa é que, durante o ano letivo, consigamos fazer estas grandes reformulações para 2016/2017.

Fala em dar dignidade a várias valências da FCDEF. Isso quer dizer que há esse sentimento de que o espaço não acompanha as competências?

Por vezes pode ser esse o sentimento e a interpretação de algumas pessoas. Mas a verdade é que quem vive cotidianamente a relação entre faculdade e universidade, as coisas não são assim.

Independentemente das salas de aula, estudantes e docentes sempre tiveram dignidade tanto do ponto de vista letivo como de investigação.

No entanto, julgo que há um potencial de crescimento muito grande na qualidade do funcionamento da faculdade.

Temos de ver que a universidade tem 725 anos. A faculdade tem 23. A Faculdade de Direito, como a conhecemos, na sua orgânica atual, tem 180. Também temos de nos si-

tuar na temporalidade da Universidade de Coimbra. Hoje, a UC está perante um conjunto de desafios de interesse, não só institucional, como local, como regional, como nacional e também internacional de posicionamento.



Queremos captar cada vez mais estudantes no espaço internacional. Sem esquecer a Europa, estamos muito focados na lusofonia e no oriente

Cada vez mais voltados para o exterior...

O mote do senhor reitor para a UC é “uma universidade global”. Ora, para isso, há sempre em mira um conjunto de projetos estratégicos para esta globalidade.

A FCDEF pertence a essa globalidade. Não é essa globalidade.

Há que ter, no entanto, atenção a algumas situações de interesse institucional da UC, que, por vezes, podem colidir com interesses das faculdades.

Por exemplo, o polo 3, da saúde, é determinante para a UC. A UC não pode perder o estatuto de cidade da saúde. Por isso é absolutamente compreensível e desejável que nós saibamos situar perante a realidade e necessidade de implementação e condução da UC tendo em vista um conjunto de objetivos macro.

Mas essas outras prioridades não querem dizer que a FCDEF perca ambição de fazer mais e melhor...?

Para o diretor da FCDEF estar a dizer isto não é fácil. Porque, enquanto diretor da faculdade, tenho a obrigação de zelar pelo interesse

da faculdade, mas sem perder de vista a estratégia da UC, porque também tenho responsabilidades ao nível da UC.

A FCDEF será tão maior e tão mais atrativa no espaço nacional e internacional quanto mais atrativa for a UC genericamente.

É preciso sabermos-nos situar e ter consciência clara do que são os timings e o espectro temporal em que vive a UC.

Temos de ser capazes, sem perder de vista a reivindicação imediata de melhores condições, de ter a consciência de que tem de ser faseadamente a chegada a um nível competitivo com as universidades congéneres no que diz respeito à FCDEF.

A internacionalização é mesmo uma prioridade...

Temos consciência de que não nos podemos confinar ao espaço nacional. Temos de, obrigatoriamente, alargar horizontes.

Falo de estudantes e docentes. Docentes porque a rede internacional é absolutamente determinante, ou temos tendência a cristalizar. Quanto aos estudantes, é nossa intenção cada vez mais captar estudantes no espaço internacional. Sem esquecer o espaço europeu, estamos muito focados no espaço da lusofonia e no oriente.

Em outubro vamos assinar protocolo com uma instituição de Hong Kong, onde se prevê a possibilidade de estudantes de lá vierem para Coimbra fazer cursos pós-graduados.

A aposta na internacionalização aposta também muito nas pós-graduações?

Sim, porque é onde a ciência e os estudos avançados estão mais associados. Mas também em linha com o que o Estado Português já prevê, que é o estatuto de estudante internacional. É um vetor muito importante para nós.



UC quer ser referência na captação de atletas de alta competição

Quais são as prioridades mais imediatas da faculdade?

Claramente a captação, cada vez mais, de estudantes e da comunidade.

Isto faz-se através de instalações adequadas, através de relações institucionais no espaço nacional e internacional e através de um corpo docente cada vez mais qualificado, atingindo cada vez um número maior de interesse para a ciência e a comunidade.

A UC está, neste momento, a montar o plano estratégico até 2020. No entanto, quer-se que este plano estratégico tenha um horizonte um pouco mais afastado para que possamos perceber onde queremos estar também daqui a 10 anos.

E as faculdades terão também de associar os seus planos de ação a estas perspetivas macro da UC.

E de que forma está a FCDEF envolvida?

Pela primeira vez, o plano estratégico da UC contempla o desporto de uma forma tão evidente. E a FCDEF não pode desperdiçar esta oportunidade. Porque a UC quer agarrar esta oportunidade que é constituir-se, num futuro próximo, como a universidade referência para os atletas de alta competição na perspetiva da carreira dual estudante-atleta.

Para a UC constituir-se como universidade referência nesta carreira dual é fundamental o papel da FCDEF. É importante conseguir captar os atletas para aqui, para poderem também desenvolver o seu plano de carreira desportivo em paralelo com o plano académico e universitário.

Como se cativam esses atletas?

Terá a ser a FCDEF a fazer a monitorização destes atletas. Hoje, quem está em alta competição, tem



Laboratório da faculdade é cada vez mais procurado por atletas de topo

de monitorizar o seu treino. Porque estes atletas, no limite, treinam uma vida inteira para melhorar um centésimo de segundo ou um centímetro nas suas provas.

Se a UC tem uma instituição que permite monitorizar adequadamente o seu treino ao longo de toda a

mor-o-Velho); ciclismo, judo, ginástica, badminton (em Anadia); para além, há em Coimbra uma piscina olímpica, com instalações fabulosas, por isso também podemos falar de natação, saltos, polo aquático, etc.; temos uma pista de excelência para treino de atletismo no Luso...

A UC tem a entidade que científica o treino, tem as infraestruturas em torno, tem um peso de tradição e história por trás que é altamente emblemático e, para além disso, é uma cidade muito apelativa para os estudantes, com uma estrutura de residências universitárias muito forte.

Não falou da patinagem, mas também poderia...

Tanto o pavilhão 3 como o pavilhão 1 vão ficar servidos com um piso igual ao do Dragão Caixa (FC Porto) e ao do Palau Blaugrana (Barcelona), que é o melhor piso para o hóquei em patins.

Tanto assim que, em princípio, no próximo mês, a

equipa de hóquei do FC Porto, que vai estagiar em Mira, vai ser acompanhada pela FCDEF.

A maior parte dessas modalidades até já têm protocolos com a FCDEF...

Temos protocolos com as federações de ciclismo, canoagem, remo, andebol, etc., e estamos a preparar um protocolo com a de atletismo. Ainda não está pronto, mas já temos feito o acompanhamento de vários atletas da federação e também do Benfica.

Há uma procura muito interessante por parte de muitos atletas...

O que os leva a procurar a FCDEF e não outra instituição?

Penso que, apesar de estarmos muito bem equipados do ponto de vista de investigação, é, fundamentalmente, o reconhecimento do nosso corpo docente e de investigadores, que dá confiança, demonstra uma competência muito grande

e tem sido um apoio absolutamente essencial na condução destes atletas.

Essa ligação à comunidade é cada vez maior...

Sim. Por exemplo, temos colaborado, desde o ano passado – e esperamos continuar – na preparação da



Cada vez mais a ciência está associada ao futebol e a Académica, finalmente, começou a abrir os olhos para essa realidade

sempenho físico, para que a época possa ser o mais fácil possível.

É um trabalho muito interessante e é o que já se passa em todos os clubes. A esmagadora maioria dos já está envolvida com a ciência.

De que forma?

Durante a pré-época, não se pode trabalhar na lógica da adivinhação. É preciso definir como é que organicamente cada um deles está a trabalhar, sem entrar em fadiga excessiva. Se isso acontecer, a curto prazo, haverá consequências nefastas.

Para os mesmos fins, ou com os mesmos proveitos, um atleta pode ter de correr a 14km/h e outro a 12 ou 13. Se todos correrem à mesma velocidade, para uns aquele treino não traz qualquer benefício e outros podem entrar em over-training. Isto é fundamental.

Sabendo nós que os outros clubes o fazem, é como se entrássemos numa guerra onde os outros chegam armados até aos dentes e outros se esquecem das armas em casa.

Pode dizer-se que também o mundo do futebol está em mudança?

O futebol não é como há 10 ou 15 anos atrás. Chegou mais tarde a este patamar, enquanto basquetebol, andebol, atletismo, natação ou ciclismo já o atingiram há muitos anos.

O futebol chegou já a esse patamar de cientificidade. Por alguma razão a Liga de Clubes saiu com um comunicado na semana passada, a dizer que os jogadores agora podem utilizar GPS nos jogos. Isto serve para monitorizar as atividades dos jogadores!

Cada vez mais a ciência está associada ao futebol e a Académica, finalmente, começou a abrir os olhos para essa realidade.



A Universidade de Coimbra quer agarrar a oportunidade de se constituir como a referência para atletas de alta competição

época/ano letivo, é fundamental.

Para além disso, há imensas modalidades com centros de alto rendimento aqui à volta: Canoagem, remo, triatlo (em Monte-



Obras no Universitário dão dignidade à Faculdade de Ciências do Desporto

Diretor António José Figueiredo fala das próximas apostas da instituição: captar atletas de alta competição e internacionalização >Págs 4 e 5



AGENDA

ANDEBOL

Mundial sub-21, com a participação da Seleção Nacional, a decorrer até dia 2 de agosto em Uberlândia (Brasil).

AUTOMOBILISMO

Rali Vinho da Madeira, prova a decorrer até dia 1 de agosto.

BASQUETEBOL

Estádio da Seleção Nacional, a decorrer até dia 1 de agosto em Sangalhos.

CICLISMO

Volta a Portugal – 1.ª Etapa – Pinhel-Bragança (196,8 km).

FUTEBOL

Liga Europa – 3.ª Pré-Eliminatória – 1.ª Mão:
Altach-V. Guimarães, 18h00, Estádio de Innsbruck (Áustria);
Belenenses-Gotemburgo, 20h00, Estádio do Restelo.
Jogos-treino –
Marítimo-Moreirense, 17h30, Complexo Desportivo de Lousada; FC Porto B-L. Vildemoinhos, 18h00, Estádio Municipal de Seia.

GOLFE

Open de Madeira, prova a decorrer até dia 2 de agosto no Clube de Golf do Santo da Serra (Santo António da Serra).

ANDEBOL SUB-21 EM 14.º NO MUNDIAL

Portugal perdeu, por 30-26, no último jogo do Mundial de juniores, terminando a prova em 14.º lugar. Quase sempre em desvantagem e a perder por 24-23 aos 54 minutos, a Seleção não conseguiu segurar o resultado, terminando o jogo a perder por quatro golos. Em Espanha, a seleção feminina de sub-19 empatou com a Roménia (28-28) e joga amanhã com a Lituânia.

Portugal tem no 13º lugar o melhor possível - O Jogo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 30-07-2015

Melo: Jogo Online

URL: http://www.ojogo.pt/Modalidades/Andebol/interior.aspx?content_id=4706364

Seleção feminina portuguesa sub-19 empatou com a Roménia na última jornada da segunda fase do Europeu da categoria.

Portugal empatou com a Roménia, a 28 golos, na última jornada da segunda fase do Europeu de sub-19 de andebol feminino, indo agora disputar um lugar entre o 13º e 16º posto.

A equipa lusa chegou ao intervalo a perder por apenas dois pontos (16-14), mas um parcial de 3-0 no início do segundo tempo acabou por hipotecar uma reação.

Com este empate, Portugal terminou na terceira posição do grupo 4 da segunda fase do Europeu, que se está a disputar em Valência, na Espanha, defrontando na sexta-feira a Macedónia.

**PORTUGAL PERDE COM ARGENTINA E
FECHA MUNDIAL DE ANDEBOL EM 12.º**

Portugal terminou ontem no 12.º lugar o Mundial de andebol de juniores (sub-21), despedindo-se da competição disputada em Uberlândia, no Brasil, com uma derrota por 30-26 ante a Argentina. Ao intervalo a seleção portuguesa já perdia por 13-11, num jogo em que esteve quase sempre em desvantagem pontual.

▶ **ANDEBOL** Portugal terminou no 14.º lugar o Mundial de sub-21, despedindo-se da competição disputada no Brasil, com uma derrota por 30-26 ante a Argentina. Já as sub-19, no Europeu em Espanha, empataram com a Roménia (28-28).

12.º Torneio Internacional Maia Handball Cup - o êxito previamente anunciado!

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 29-07-2015

Melo: Atletismo Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=94fde547>

Mais de 80 equipas e de um milhar e meio de atletas, árbitros, dirigentes e 'staff' deram corpo a mais uma edição de um torneio de referência.

Terminou o 12º Torneio Internacional Maia Handball Cup, que decorreu durante oito dias na Maia com a presença de mais de 80 equipas e de um milhar e meio de atletas, árbitros, dirigentes e staff de apoio.

Um torneio que veio confirmar as expectativas, não só dentro das quatro linhas mas também no seu programa extra competição de uma qualidade e diversidade excelente, que tornam o Maia Handball Cup uma referência do andebol português.

Este ano a competição concluiu-se com a vitória coletiva do CALE, que sucede ao ARCA, vencendo o Troféu Cidade da Maia, distinção que representa a equipa que no conjunto geral do Torneio conseguiu o maior número de pontos e, consequentemente, o melhor desempenho.

Uma palavra para as participações do Andebol para pessoas portadoras de deficiência intelectual e o Andebol 4ALL.

A Cerimónias de abertura e de encerramento decorreram no Pavilhão Municipal da Maia, esta última com a entrega dos prémios aos diversos vencedores, assim como o reconhecimento a todos os que tornaram possível a organização do evento.

Uma cerimónia simples, mas muito emotiva, talvez pelos laços de amizade que se criam entre pessoas que gostam da mesma modalidade, o Andebol!

O Encerramento ficou marcado pela presença dos "padrinhos" do Torneio, os jogadores David Tavares, Juan Couto, Rui Silva e Gilberto Duarte.

A cerimónia de encerramento contou com a presença do Vereador da Câmara Municipal da Maia, Paulo Ramalho, do Presidente da Associação de Andebol de Braga em representação da Federação de Andebol de Portugal, Manuel Moreira, assim como a Presidente do Maiastars, Alzira Pacheco, para além de várias entidades civis e militares em representação de organismos que apoiaram e estão instalados na cidade da Maia.

15ª Gala do Desporto consagra melhores atletas da Universidade do Minho

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 29-07-2015

Melo: Bola Online

URL: <http://www.abola.pt/mundos/ver.aspx?id=562690>

Decorreu ontem, ao início da noite, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho, a 15ª Gala do Desporto da Academia. Este evento, que já se realiza desde o ano 2000, teve como objetivo consagrar os 238 estudantes da UMinho, que conquistaram medalhas nas competições organizadas pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). A gala serviu igualmente para homenagear os atletas da instituição de ensino que representaram Portugal nas Universíadas de Gwangju, onde Rui Bragança (estudante de Medicina e atleta de taekwondo) conquistou uma medalha de prata, e a seleção nacional universitária de andebol (com seis estudantes) que conquistaram uma inédita medalha de ouro. A Universidade do Minho voltou assim a ultrapassar, pelo terceiro ano consecutivo as 100 medalhas (116 no total), naquele que foi o segundo melhor resultado de sempre em termos nacionais, além dos excelentes resultados internacionais já alcançados em Campeonatos Europeus Universitários e nas Universíadas. O reitor, António Cunha, não escondeu o orgulho pelos resultados alcançados. Temos que agradecer a todos os estudantes que, paralelamente aos seus estudos, se empenharam e superaram nas atividades desportivas. Estou orgulhoso pelos resultados alcançados, estou agradecido por esta afirmação nacional e internacional da nossa Universidade, venceu. Igualmente presentes na gala, estiveram também a vereadora do desporto e juventude da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo, e a medalhada olímpica, Rosa Mota. Lista dos vencedores: Treinador do Ano: Jorge Martins (escalada) Monitor do Ano: Ivo Pinto (geologia e biologia / kick-boxing) Atleta Masculino do Ano: Hélder Figueiras (engenharia urbana / canoagem) Atleta Feminino do Ano: Ana Monjane (educação / atletismo) Atleta Percurso Desportivo: Nuno Costa (arquitetura / taekwondo) Fotos de Pedro Benavente

29-07-2015

Mundial sub-21: Portugal acaba em 14º - O Jogo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 29-07-2015

Melo: Jogo Online

URL: http://www.ojogo.pt/Modalidades/Andebol/interior.aspx?content_id=4706223

Seleção portuguesa sub-21 de andebol despediu-se da prova com uma derrota com a Argentina.

Portugal terminou no 14º lugar o Mundial de andebol de juniores (sub-21), despedindo-se da competição disputada em Uberlândia, no Brasil, com uma derrota por 30-26 ante a Argentina.

Ao intervalo a seleção portuguesa já perdia por 13-11, num jogo em que esteve quase sempre em desvantagem pontual.

Com uma entrada forte no segundo tempo, Portugal ainda virou o resultado para 15-14 a seu favor, ao minuto 38, mas depois foi de novo ultrapassado, sempre na procura de anular vantagens pequenas.

Com 24-23 para os argentinos no minuto 54, a parte final do jogo mostrou Portugal a jogar com a defesa adiantada, a dar tudo por tudo, mas sem sucesso, vendo sim a diferença cavar-se até aos quatro golos de diferença final.

Miguel Martins, com 10 golos em 13 remates, foi o melhor marcador de Portugal.

Portugal perde com a Argentina e fecha Mundial no 12.º posto

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 29-07-2015

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=76c19a00>

29-07-2015 21:07

Miguel Martins, com 10 golos em 13 remates, foi o melhor marcador de Portugal.

Andebol

Por SAPO Desporto c/ Lusasapodesporto@sapo.pt

Portugal terminou esta quarta-feira no 12.º lugar o Mundial de andebol de juniores (sub-21), despedindo-se da competição disputada em Uberlândia, no Brasil, com uma derrota por 30-26 ante a Argentina.

Ao intervalo a seleção portuguesa já perdia por 13-11, num jogo em que esteve quase sempre em desvantagem pontual.

Com uma entrada forte no segundo tempo, Portugal ainda virou o resultado para 15-14 a seu favor, ao minuto 38, mas depois foi de novo ultrapassado, sempre na procura de anular vantagens pequenas.

Com 24-23 para os argentinos no minuto 54, a parte final do jogo mostrou Portugal a jogar com a defesa adiantada, a dar tudo por tudo, mas sem sucesso, vendo sim a diferença cavar-se até aos quatro golos de diferença final.



FEIRENSE PROMOVE ANDEBOL NAS FÉRIAS DESPORTIVAS



ANDEBOL O Clube Desportivo Feirense realizou na quinta-feira uma acção de divulgação e promoção do clube e andebol, na Escola Fernando Pessoa de Santa Maria da Feira, no âmbito das Férias Desportivas, que contam com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e da FAP da Feira. Uma mega-promoção que começou às 15 horas e se prolongou até às 17.30, com a participação de 80 crianças e perto de 35 elementos do staff do Feirense, entre eles os mais recentes reforços Luís Sousa, novo treinador dos iniciados, e Carla Barbosa, que tem a missão de coordenar e promover o ande-

bol feminino no clube. O evento consistiu numa compilação de diversos jogos lúdicos, divididos por duas partes (uma no interior do pavilhão e outra na parte exterior) que demonstraram o jogo de equipa e as técnicas necessárias para a prática desta modalidade.

Em período de férias lectivas, foi uma tarde divertida para os jovens participantes que rapidamente se deixaram envolver pela modalidade.

Luís Adrego, de Santa Maria da Feira, foi um dos jovens presentes. "Estou a gostar muito, está a ser divertido. Vou experimentar os trei-

nos no Feirense" – disse. Já Tiago Dias, um dos elementos do staff do Feirense – atleta dos infantis/iniciados do clube, afirmou que estes eventos "são muito importantes para evoluir e chamar pessoas para a modalidade e para o feirense crescer". Convidado a descrever o andebol do clube, Tiago Dias afirma que "é um mundo completamente diferente. Nos outros clubes o objectivo é ganhar, aqui é evoluir". Por sua vez, Manuel Gregório, coordenador do andebol do Feirense, faz um "balanço excelente da iniciativa. Vamos fazer novas iniciativas em breve" – conclui.

**INFESTA****Gala de Encerramento da época 14/15**

A Comissão Administrativa em colaboração com os departamentos de Futebol, Andebol e Voleibol, organizam no Estádio Moreira Marques, uma gala de encerramento dessas modalidades.

Do programa consta aulas de zumba e free dance, entrega de prémios aos atletas e equipas, e aos vencedores das cadernetas de cromos, um concerto com o cantor Nuno Albatroz assim como várias "tasquinhas" onde pode saborear-se várias iguarias, como porco assado, bifanas, moelas, chouriço, caldo verde e doçaria.

"Color Party" 2015

O Parque de Jogos Manuel Ramos, na Arroiteia, vai receber uma das maiores festas da atualidade.

No próximo dia 19, o FC Infesta vai organizar no Parque de Jogos Manuel Ramos, na Arroiteia, uma "color party", um dos eventos mais em voga da atualidade. Será uma festa bastante colorida e alegre para todos, das 15 às 19 horas.

Serão oferecidas t-shirt's alusivas. Para adquirir as pulseiras, basta entrar em contacto com Francisco Gomes, através do número 930515801.

NÃO FALTEM A UM DOS MAIORES EVENTOS, ALGUMA VEZ ORGANIZADO PELO INFESTA!

Joaquim Sousa





ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE SÃO MAMEDE

No dia 10 de Junho (Dia de Camões), a Associação Académica de São Mamede escreveu mais uma bela página no seu longo historial desportivo (já a dizer épico ... no conceito de maravilhoso): os juniores de Andebol de Sete sagraram-se Campeões Nacionais da II Divisão (subindo, portanto, à I), depois de uma final, disputada a duas mãos, com o Estarreja A.C., tendo vencido a primeira por 24-26 na casa do adversário e ganho a segunda, no seu Pavilhão, por 28-27.

Foi uma jornada memorável, com o recinto repleto de entusiastas dos dois clubes a incitarem os seus favoritos. Terá havido, no entanto, um melhor aproveitamento ofensivo por parte dos donos da casa, muito embora o adversário tivesse vendido cara a derrota, como mostram os resultados. Sublinhe-se e altamente de elogiar, que os jogos foram disputados com elevada ética desportiva.

Atletas: José Xavier (Capitão da Equipa), José Portela, André Costa, Bernardo Ramos, Carlos Oliveira, Gonçalo Amorim, Hugo Santos, João Correia, João Pimentel, Luís Ferreira, Miguel Coutinho, Miguel Marcos Silva, Nuno Felix Martins, Pedro Carvalho, Pedro Gouveia, Pedro Silva, Reginaldo Modenes, Ricardo Cunha e Tiago Albuquerque. **Treinador:** Bruno Pinhão Freitas; **Adjunto:** Bruno Marinho; **Fisioterapeuta:** Daniel Vilarinho; **Seccionista:** Júlio César Costa e **Director da Secção,** Luís Fonseca.

Findo o encontro, os atletas dos dois clubes receberam as respectivas medalhas, entregues pelo Presidente da Associação de Andebol do Porto, sendo a Taça de Campeão Nacional entregue ao capitão da equipa da Académica, pelo Presidente da Associação de Andebol de Aveiro, perante o júbilo dos atletas, que confraternizaram com a sua massa adepta, que os envolveu num carinhoso e merecido aplauso.

Para mim, foi mais um momento de grande alegria e emoção, mais, ainda, pelo facto de tal equipa não ter tido qualquer derrota durante a época, e ter ficado, até, Campeã Regional da categoria. Parabéns à Direcção, parabéns à Secção de Andebol de Sete.

PARABÉNS, meu clube.

Eduardo Soares



Andebol: Reforço do Fafe em destaque na Coreia do Sul

Bruno Dias de ouro nas Universíadas

O guarda-redes Bruno Dias, um dos reforços confirmados pelo Andebol Clube de Fafe para a nova época, conquistou, na passada segunda-feira, a medalha de ouro nas Universíadas de Verão 2015 ao serviço de Portugal.

Em Gwangju, a selecção nacional venceu os quatro jogos da fase de grupos, ante Israel, Suíça, Japão e Brasil e derrotou a Sérvia na final, por 25-21, garantindo mais um título

para a equipa universitária de andebol.

De recordar que, em agosto do ano passado, Portugal foi campeão mundial da modalidade em Guimarães, numa equipa onde constava também o agora guardião fafense.

É mais um título para a carreira de um atleta que também deverá alinhar no europeu universitário, a decorrer em Braga, de 2 a 9 de agosto.

Ricardo Castro